

Apresentação

O presente número da revista eletrônica **Economia & Gestão** aborda questões relativas à aprendizagem organizacional. Os membros do Comitê de Política Editorial consideraram oportuno e pertinente tratar tal temática, tendo em vista a evolução desse campo de conhecimento e sua aplicação na gestão empresarial.

A aprendizagem organizacional vem sendo incorporada e internalizada nos estudos sobre as organizações de forma acelerada e definitiva, com importantes desdobramentos na prática de pesquisa e de gestão. Autores nacionais e internacionais têm publicado número expressivo de trabalhos nos últimos dez anos, criando um campo de referência já consolidado no país. Teses e dissertações sobre esse tema têm sido produzidas nos principais centros de pós-graduação em Administração do país, o que ficou claramente identificado no número de submissões de trabalhos e na constituição de um grupo específico no âmbito do V Eneo, realizado em 2008.

Com esta edição temática, sentimo-nos realizados por acreditar que estamos cumprindo a nossa missão de divulgar a produção científica sobre a evolução do conhecimento no campo das ciências sociais aplicadas. Motivo maior de satisfação é a adoção, a partir deste ano, de um sistema de editoração e gerenciamento eletrônico de periódicos (Seer) e a implantação de periodicidade quadrimestral para a revista.

Este número compõe-se de sete artigos que, sob diferentes perspectivas, versam sobre aprendizagem organizacional. O primeiro deles “A aprendizagem organizacional como um campo específico de conhecimento no cenário dos estudos organizacionais” foi artigo convidado pelos editores para abrir a edição. A prof^ª Dra. Ângela França Versiani, do Programa de Pós-graduação em Administração da PUC Minas e o prof. Dr. André Luiz Fischer, do Programa de Pós-graduação da FEA-USP, organizam as principais abordagens teóricas que definem as características do tema no campo dos estudos organizacionais e defendem que as pesquisas sobre aprendizagem organizacional, ao tratarem as organizações como fluxos de conhecimento, se propõem a preencher a lacuna existente entre as ações estratégicas e a dinâmica ambiental.

O segundo artigo, “Aprendizagem organizacional das empresas do prêmio Finep de inovação”, de autoria de pesquisadores da Universidade Federal da Bahia, investiga o processo de aprendizagem individual e organizacional em empresas ganhadoras do prêmio Finep de inovação, entre 2000 e 2006. Os dados coletados foram analisados com base em modelo heurístico muito interessante, que considera três etapas para a conversão do conhecimento individual em aprendizagem organizacional: socialização, disseminação e codificação.

O terceiro artigo, “Analisando o impacto da consultoria interna no setor público”, elaborado por pesquisadores de instituição federal de outro Estado da região Nordeste,

Pernambuco, relata a experiência e o impacto de uma consultoria interna na otimização dos processos dos órgãos públicos do governo do Estado. Na avaliação dos autores, os resultados da experiência foram muito promissores, no sentido de desenvolver novas competências nos servidores públicos e melhor qualificá-los para formular e implementar políticas públicas mais condizentes com as condições institucionais e estaduais.

“Uma análise sobre a aprendizagem em consultoria à luz da experiência” foi elaborado por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco em parceria com pesquisador da Universidade Federal do Piauí, campus Picos. A partir de entrevistas com consultores de uma empresa de consultoria de Recife/PE, os autores discutem as relações entre experiência, aprendizagem e intervenção eficaz de consultoria. Uma das conclusões mais contundentes dos autores refere-se ao consenso dos entrevistados sobre o desenvolvimento de habilidades interpessoais aprendidas no decorrer da prática como consultores, o que, na avaliação dos autores, configura-se como essencial para uma atuação profissional eficaz.

A adoção de práticas de responsabilidade social empresarial para o desenvolvimento da aprendizagem em equipe constitui o tema do artigo “A contribuição da gestão socialmente responsável para a aprendizagem em equipe: um estudo de caso na Copel”, de pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A partir de entrevistas e do uso da técnica grupo de foco para obtenção dos dados, as autoras constataram que a gestão socialmente responsável contribui para a criação de um ambiente organizacional caracterizado pela abertura ao diálogo e troca de informações. Adicionalmente, concluíram que a adoção de práticas de responsabilidade social facilita o desenvolvimento da organização de aprendizagem, permitindo a difusão do pensamento sistêmico e uma melhor organização das informações.

O sexto artigo, “Aprendizagem organizacional e o desenvolvimento de competências organizacionais: proposta metodológica para exploração conceitual e empírica”, foi elaborado por pesquisadora da Universidade Federal do Paraná em parceria com professor da FEA/USP. Os autores discutem e apresentam uma proposta metodológica para a pesquisa em aprendizagem organizacional relacionada ao desenvolvimento de competências organizacionais. Com base na literatura de aprendizagem e de competências organizacionais, elaboram um modelo para facilitar a operacionalização de pesquisa que considere a integração dos dois temas.

O sétimo artigo, “A dinâmica da aprendizagem intra e interorganizacional: perspectivas em estratégias cooperativas e competitivas utilizando as tipologias de *exploration* e *exploitation*”, é de autoria de pesquisador da Universidade Fumec de Belo Horizonte e de pesquisadores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto – Uned Congonhas. Partindo dos conceitos de *exploration* – ações que envolvam a busca e implementação de processos que gerem novos conhecimentos – e *exploitation* – utilização e aperfeiçoamento dos

conhecimentos existentes – de March (1991), os autores propõem um modelo teórico para analisar a dinâmica da aprendizagem interna e entre organizações.

Por fim, na seção Notas de Pesquisa, publicamos uma síntese de pesquisa realizada por mestranda da FEA-USP, identificando os tipos de organização que apresentam perfil mais propenso a inovar. Segundo a pesquisadora, empresas de setores ligados a serviços colaborativos e dependentes de inovação constante no produto foram as que se mostraram mais suscetíveis à gestão da inovação.

Aproveitamos para agradecer aos pesquisadores da área de aprendizagem que responderam prontamente ao nosso convite para submissão de artigos e aos avaliadores que, em curto espaço de tempo, realizaram trabalho criterioso de seleção dos artigos para compor a última edição do ano da Revista **Economia & Gestão**. A expectativa dos editores é de que a publicação deste número temático suscite novos questionamentos e contribua para ampliar as pesquisas sobre o tema.

Comitê de Política Editorial